

Ladeira do Piques
n.º 21.

São Paulo

Dona Luiza

Antonio Costa Pinto

Fencões

A VÓZ



MATERNAL

Orgão da Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo

ANNO I

SÃO PAULO, 1.º DE JANEIRO DE 1904

NUMERO 2

A VÓZ MATERNAL tem a sua redacção nas officinas typographicas da Associação Feminina Beneficente e Instructiva na Ladeira do Piques n.º 21, onde se acha o Asylo e Crèche. O preço da assignatura annual é 2\$000.

"A VOZ MATERNAL"

Nesta crise penosa que atravessamos, em que todos procuram restringir as suas despesas, apprehensivos pelo dia de amanha, nos é grato registrar a nobresa e altruismo das nossas beneméritas associadas e dignos bemfeitores, os quaes não se tem recusado a estender as suas mãos piedosas para a educação da infancia desvalida, e soccorro das viúvas e orphans amparadas no Asylo e Crèche. Muitos têm feito a beneficencia com o sacrificio, não medindo o que fazem, mas derramando o bem numa valia illimitada, porque dão ás vezes do necessario, tirado das suas modestas despesas. Já aos poucos o nosso Estado vae imitando a liberalidade e a protecção que se dispensa á educação do povo na America Septentrional, onde até as meninas se quotizam para protegerem os estabelecimentos pobres que ministram a educação.

Alli, sem ser preciso viver na abundancia, o sexo feminino contribue enormemente para o progresso da instrucção, comprehendendo ser esse o mais santo dever de caridade e patriotismo.

E realmente, a mais bella caridade não é a que remedia, mas sim a que previne. E por isso ha na Republica Norte Americana uma multiplicidade de institutos, onde a mocidade vae retemperar o organismo e desenvolver a intelligencia, em cul-

tura productiva de que a collectividade tira o mais soberbo resultado, vendo accentuar de anno para anno a sua prosperidade.

Aqui tambem cheia de satisfação registamos o facto de varias alumnas da Eschola Modelo da Luz e 1.º Grupo Escholar do Braz, offerecerem, por intermedio de suas dignas professoras, os lindos trabalhos de suas delicadas mãosinhas á bem da educação das creanças pobres. Como é commovedora esta dádiva das pequeninas educandas ás creancinhas desvalidas que tambem se estão educando! Aquelles que beneficião aos pobres têm a certeza de que o bem cahido das suas mãos, qual balsamo suave, vae enxugar muitas lagrimas, ou instillar nas creanças uma educação que as encaminhe para o bem; ha para o que beneficia um jubilo da consciencia intima que sorri; ha a convicção de que ficam chovendo as bençãos dos que foram soccorridos. Assim, pois, graças á constante generosidade das nossas dignas socias e bemfeitores, as Escholas Maternaes, o Asylo e Crèche, o Lyceu, as Escholas Nocturnas, e brevemente as Aulas Professionaes, estão prestando immenso bem ás classes pobres.

Ao concluirmos, felicitamos a todos, desejando-lhes um novo anno prospero e feliz, e ao mesmo tempo endereçamos-lhes a supplica de não abandonarem a sagrada tarefa de concorrerem com os seus esforços e auxilios para o bem dos nossos semelhantes. Deus nos tendo ordenado que amemos e soccorramos aos nossos irmãos, foi para que nos tornassemos collaboradores de sua obra sublime.

DUAS PALAVRAS

Publicando a parte do brilhante discurso do exmo. sr. senador Paulo Egydio, referente á Associação Feminina Beneficente e Instructiva, tenho sómente por fim manifestar um sentimento de profunda gratidão, a aquelle distincto senador, pois, sei perfeitamente que si não fôra a nobre e generosa adesão das nossas dignas socias e generosos benfeitores, a Associação Feminina nunca poderia realizar o seu vasto plano de beneficencia. Praza aos céus que o bello exemplo do exmo. sr. senador Paulo Egydio seja imitado, porque os membros superiores da sociedade, cumprindo actos de bondade e philantropia, despertam os sentimentos de gratidão; visto que o beneficiado se prende e se affeição ao seu bemfeitor, estabelecendo uma influencia salutar, que faz esquecer as desigualdades e firma a cohesão e a estabilidade social.

«Mas, agora vamos á outra instituição, a Associação Feminina.

Sr. presidente, peço ao Senado que me ouça com um pouco de attenção, porque essa instituição não tem rival, não póde ter rival entre nós na grandeza, na magnificencia e nos resultados que se deve della esperar.

Eu não conhecia a Associação Feminina para a promoção da instrucção publica no Estado. Não tinha della noticia alguma.

Conhecia-a por acaso em uma occasião em que me procurava, em casa, uma senhora que me apresentou uma lista de subscrição, consistente na consignação de quantia de 500 réis, 1\$000, 2\$000, sendo a maxima de 5\$000.

Apresentada que foi essa senhora, em minha casa, lendo a sua subscrição, começou ella por mostrar-me estatutos, projectos, etc.

Eu fui lendo, interessando-me, interessando-me e interessando-me, até que, sr. presidente, eu disse a essa senhora: senhora, ide dizer áquella que vos enviou a mim que eu desejo associar-me a esse seu empreendimento, e que estou prompto, por todos os modos ao meu alcance, como escriptor, como orador, como legislador, como senador, a acroçoar, a dar-lhe a mão; ide dizer ainda a quem vos enviou cá, ide dizer a essa senhora que o papel, que o serviço que ella vai prestar por meio da sua associação é de alta relevancia; ide dizer-lhe que esse serviço nenhum presidente de Estado, nenhum homem politico, nenhum presidente da Republica o tem feito e o poderá fazer.

Eis aqui, sr. presidente, como recebi e como respondi ao appello dessa senhora.

Essa senhora é a distincta paulista d. Analia Franco, que fundou uma Associação Feminina para promover a instrucção particular das creanças do Estado.

Dentro em um espaço inferior a um anno, esta senhora e a associação que ella dirige fundaram no Estado, na capital e nalgumas cidades do interior, 25 eschololas, e, ha 4 mezes mais ou menos, essas 25 eschololas tinham uma população eschololar de 1.000 creanças de ambos os sexos, de todas as origens e procedencias. Alli estão juntos o turco, o judeu, o mahometano, o catholico, o christão e o calvinista.

Tudo isto eu sei, porque examinei todos os documentos da associação o por exposição verbal dessa senhora. Eu respondi-lhe que ella me surprehendia e que eu não tergiversava em dizer isto, que ella me surprehendeu, porque, realmente, não conheço, no Brazil, uma senhora da sua estatura em dedicação e espirito.

O sr. ALMEIDA NOGUEIRA.—E' verdade. Tem prestado os mais relevantes serviços.

O sr. PAULO EGYDIO.—E' uma paulista que nos deve orgulhar, que nos deve honrar, é uma senhora que deve ser acatada, venerada e respeitada, é a associação que ella fundou é mais do que qualquer outra digna de ser favorecida pelo legislador, em todas as circunstancias e em todas as occasiões.

Eis a razão porque, sr. presidente, eu ousei tambem, em minhas emendas, consignar um augmento de 50% em favor da Associação Feminina, promotora da instrucção publica do Estado.

Que beneficios, sr. presidente, é licito esperar desta Associação Feminina? Que alcance social o deste empreendimento audaz, audaciosissimo? Esta mulher está fazendo o que os mais intrepidos homens não fizeram ainda.

E', portanto, sr. presidente, uma mulher que vem dar um attestado eloquente desta grande eschola modernissima chamada eschola feminista, que professa a necessidade de emancipar a mulher dos preconceitos seculares em que a envolveram.

E' uma bemfeitora, sr. presidente, que vem concorrer para alliviar o Estado do onus que lhe cumpre soffrer em favor da instrucção primaria, e que, portanto, vem socialmente concorrer para a emancipação do individuo, para se tornar a iniciativa particular uma verdadeira força social que se contraponha á força collectiva, á força do Estado.

Eu pergunto: póde haver beneficios eguaes a estes, póde haver um maior bemfeitor do que esta senhora, póde haver uma associação que se compare com esta Associação Feminina?

Eis, sr. presidente, a razão porque tive a honra de apresentar ao Senado uma emenda ampliando a verba consignada em favor desta associação. Tinha eu razão de dizer que não houve da parte do Senado, quando votou as emendas aqui apresentadas, a titulo de subvenções, nenhuma justiça distributiva e creio ter justificado essa minha asserção».

A Mulher na Inglaterra

«As inglezas comprehenderam desde muito que a união faz a força e têm praticado de conformidade com esse *Crêdo*. Não ha mulher na Inglaterra que não trabalhe para melhorar a sorte da mulher, ou na ordem intellectual, ou na ordem material; mas não trabalham todas do mesmo modo. Seus esforços não tendo o mesmo raio no campo da acção, não ha o perigo de se chocarem, ou, o que vem a ser o mesmo, de se tornarem um desperdicio de forças.

Umas têm uma idéa, lançam-na no campo, cultivam-na, occupam-se della com perseverança; mas procuram e sempre acham quem se junte a ellas e as auxilie.

Comprehendendo que a acção individual, que sósinha dá vida a uma obra, é forçosamente limitada, ellas juntam á sua propria acção o impulso e a vontade dum grupo que partilha as mesmas idéas.

Nesse grupo, nessa sociedade desde então formada, uns contribuirão com a sua bolsa para o exito da empreza, outros a servirão com a sua penna, outros enfim com a sua energia e actividade.

Isso não lhes basta: a obra, quer seja de caridade, resgate, aperfeiçoamento, procurará por si mesma outras obras tambem independentes, com as quaes entrará em relações e unindo-se com ellas, umas completarão as outras.

Tal é, pouco mais ou menos, rapidamente esboçado, o mecanismo das innumeráveis associações inglezas que têm por objecto o bem estar ou o aperfeiçoamento da mulher.

O feminismo na Inglaterra não tardou a se dividir em duas correntes.

Com o seu grande senso pratico, as inglezas souberam logo separar e distinguir a acção publica da mulher, a

reinvidicação dos seus direitos civicos e politicos, e a imperiosa necessidade da sua emancipação, da sua independencia economica.

O movimento social que se chama feminismo poudo tomar proporções tão consideraveis na Inglaterra, porque partiu do alto, social e intellectualmente fallando.

Não sómente teve elle desde o principio o prestigio moral de altas protecções e o auxilio material da maior parte das senhoras inglezas mais consideradas, como tambem o apoio duma escolhida pleiade feminina muito numerosa e muito intellectualisada; entretanto as suas luctas e conquistas são mais conhecidas do que o movimento de idéas que lhes deram origem.

Ao lado do feminismo militante, acima de suas agitações, a obra da *educação social* da mulher prosegue pacificamente, sem alarido, pouco conhecida, mesmo na França...

Frequentando na Inglaterra as personalidades feministas mais conhecidas, fiquei admirada de ver que ellas não reclamam, nas questões economicas por exemplo, uma egualdade de direitos ou de salarios *porque são mulheres*; mas reinvidicam a egualdade de saber, de instrucção technica, *não obstante serem mulheres*, e trazem essa mesma idéa no dominio moral e intellectual.

E' assim que querendo a sua parte na vida social do seu paiz, comprehendendo que deviam ter essa parte, pois que entravam em lucta no terreno economico, observaram que lhes faltava a educação preparatoria e que era preciso obtel-a por si mesmas, porque não existia essa educação para ellas.

Em uma palavra, as inglezas quizeram conhecer claramente as questões em que se achavam empenhadas.

«O numero de Clubs de Mulheres, Institutos, Sociedades de todo o genero, é consideravel na Inglaterra e a essa união e perseverança é que deve o feminismo inglez o logar saliente que occupa na Europa».

Ext.

ADEUS

Ao luar de Veneza, uma *balata*, um canto
Jámais vibrou assim, tão doce e tão pungente...
«Adeus!...» e em sua mão a minha mão tremente,
Jámais senti, jámais! um extasis tão santo.

E' que essa vóz magoada então trahia o encanto,
O secreto dulçor de um grande affecto ardente,
Nella eu sentia, eu só, brilhar terna e dolente
Sua alma que explodia em perolas de pranto.

Nessa vóz tão plangente, ungida de saudade,
Parecia luzir a meiga claridade
Desse sol — a esperança — a me apontar os Céos.

Mas que dôr cruciante e que mortal tristeza
Vêr dissipar-se, emfim, a bruma da incerteza
Aquella triste nota, um soluçante «adeus!».

Ext.

MARIA JUCA'.

ESCHOLAS MATERNAES

DA

Associação Feminina Beneficente e Instructiva de S. Paulo

Perante grande concurrencia de familias e cavalheiros, effectuou-se hontem o exame final da *Eschola Maternal* desta cidade, regida com muita proficiencia pela distincta professora senhorita Anna Claudina da Costa Carvalho.

A mesa examinadora compunha-se dos srs. Luiz Ferraz, dr. Mario Pahim e Alberto Barbosa.

As 11 horas foi feita a chamada, á qual responderam 40 alumnos dos 50 matriculados.

Todas as joviaes e gèntis creanças examinadas em noções de geographia, arithmetica, botanica, anathomia, etc., apresentaram reaes provas de grande aproveitamento, enthusiasmando verdadeiramente os membros da mesa examinadora e circumstantes.

Findos que foram os exames, teve logar no salão geral da eschola, que se achava ricamente ornamentado com arcos, ramagens, flores e galhardetes, uma mimosa festa na qual tomaram partes todas as galantes creancinhas—alumnos da eschola.

O programma foi o seguinte:

Poesias—por Aureliano de Barros e Luiza Beraldi.

Dialogo—*Os cinco sentidos*—pelas creanças Joanna Athanazio, Elvira Alegi, Magdalena Lapote, Aureliano de Barros e Antonio Moreno.

Poesia—*A Patria*—por Domingos Manhõne.

Dialogo—*A Mãe*—por Julia Lucco e Augusto Degrande.

Poesia—*A Instrucção*—por Pedro Chaves.

As quatro estações—pelas creanças Maria Marchezan, Nelso Ribeiro, Aureliano de Barros e Vicente Carulo.

Poesias—*A Concha*—por Durval de Barros, e outras poesias por Carlos Ribeiro e Luiza Beraldi.

Poesia—*A Rolha*—por Aurea de Campos Mello.

Poesia—*Eu sou pequenino*—por Aureliano de Barros.

Olhos em leilão—por Augusto de Barros, Degrande e Luiza Beraldi.

Poesia—*O céu azulado*—por Eurico da Silva.

Poesia—*A boneca*—por Luiza Beraldi.

A Patria—por Antonio Moreno.

As garrulas e joviaes creanças foram bastante applaudidas.

—Em seguida teve logar a distribuição de premios, que constaram de bonitos brinquedos.

Concluida a distribuição dos premios, pronunciaram lindissimos discursos os galantes meninos Augusto de Barros e Carlos Ribeiro.

Finalmente usou da palavra o sr. dr. Mario Pahim que em pequena allocução saudou a distincta professora.

—Findos os exames os alumnos fizeram exercicio de gymnastica e cantaram um hymno escolar.

—Ao findar esta ligeira noticia, não podemos deixar de apresentar as nossas sinceras felicitações a incansavel professora, senhorita Anna Claudina, pelo brilhantismo da festa hontem realisada que perdurará *ad perpetuum* na memoria de cada um dos assistentes.

Nossos parabens, pois, a illustre professora.

(Do *Diario do Jahu*).

Hontem tivemos occasião de assistir ao exame dos alumnos de ambos os sexos da escola maternal proficiente-mente e com toda a paciencia dirigida pela exma. sra. d. Anna Claudina da Costa Carvalho. Necessario é dizer que os alumnos são em numero de 40, e nenhum tem mais de 7 annos, é uma verdadeira creche.

As 11 horas da manhã sob a presidência do sr. dr. Mario Pahim inspector municipal, tendo por secretarios os srs. tenente Luiz Ferraz, intendente, e major Alberto Barbosa, 1.º tabellião, deu-se principio aos exames.

A professora fez varias perguntas accommodadas a juvenil intelligencia dos alumnos, e todos, caso raro, responderam satisfactoriamente, mostrando assim que a carinhosa professora, quasi uma mãe, se dedica com interesse pelo adeantamento dos seus pequeninos alumnos.

Depois de uma secção de gymnastica infantil, cantaram hymnos e recitaram poesias os pequenos estudantes. Foram depois distribuidos os premios que constaram de bolsas de couro para escola, bengalinhas, bonecas grandes e pequenas, carros e carrocinhas, bolas de borracha, gaitinhas, etc., que as creanças receberam com grande jubilo, e nenhuma sahio sem ser premiada, é o caso dos estudantes de Fortaleza, que nenhum foi reprovado, tirando quasi todos distincção!...

Finalisou a festa escolar com um bello discurso do sr. dr. Marie Pahim, felicitando a Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo, fundada pela exma. sra. d. Analia Franco, a direcção no Jahú e a exma. professora.

Assistiram a festa muitas familias e cavalheiros, estando representada a directoria da Eschola Maternal no Jahú, pelas exmas. sras. dd. Esther Ferraz Pahim e Maria Nardy Barbosa.

Pela nossa parte agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

(Do *Correio do Jahú*).

* *

Submettidos á exame os alumnos da Eschola Maternal «Analia Franco», desta cidade, regida pela excellentissima senhorita Sára Berrance, deu o seguinte resultado:

Approvados com distincção: Helena Fontana, Maria Torres, Corina Berrance e Iole Bertarti.

Plenamente: Angelina Pauleto, Olinda de Napoles, Etelvina Nucci e Olivia Nucci.

Simplemente: Thereza Fragnam, Maria Conceição, Maria Buso, Nympha Fontana, Genoveva Fontana, Lima Martello, Sebastiana de Oliveira e Clotildes Gatti.

(D'A Cidade de Dois Corregos).

"A Vóz Maternal"

Recebemos o primeiro numero deste nosso collega, organ da Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo.

A *Voz Maternal* terá por objectivo a instrucção e educação das classes desvalidas, e principalmente a manutenção das Escolas Maternaes, Asylo, Créche e Eschola Noturna, que acham-se já fundados.

Os fins nobres, moraes e humanitarios que propõe-se esta Associação Feminina Beneficente e Instructiva, fundada pela exma. sra. d. Analia Franco, merecem todo o franco apoio das pessoas que bem sabem quanto é descurada a educação da mocidade e quanto necessita reforçar os sentimentos respeitosos que constituem a força da familia e asseguram á velhice a necessaria actividade.

Applaudimos esta nobre iniciativa devida ao bondoso coração da exma. sra. Analia Franco, esforçada propagandista da educação das classes desvalidas, fazendo votos sinceros afim que possa ver coroada com os mais lisongeiros resultados sua benefica obra.

(Do *Correio do Jahú*).

Gabinete da Intendencia Municipal

Dois Corregos, 9 de Dezembro de 1903.

Exma. Sra. D. Analia Franco.

Cumprimento respeitosaente a V. Exc.

Tenho o prazer de juntar a esta, a acta do exame da Escola Maternal "D. Analia Franco," desta cidade, cujo resultado muito me satisfaz e bem assim á Camara Municipal.

Pretendo, no dia 21 do corrente, offerecer aos 8 alumnos que obtiveram distincção e plenamente, uma medalha de prata com fita auriverde, em nome da Camara Municipal.

Por occasião de findar os exames falaram os advogados, Eduardo Rosa, Lopes Ferreira e Dr. Paulo Chaves, professor Dalmo Braga, e este seu admirador; todos mostraram-se satisfeito pelo brilhante resultado obtido, fazendo especial menção do nome de V. Exc. já credora de estima e verdadeira consideração.

D. V. Exc., Adm.º Cr.º e Obr.º,

SEBASTIÃO COSME PEDROSO.

TERMO DE EXAME DAS ALUMNAS E ALUMNOS DA ESCOLA MATERNAL MIXTA, REGIDA PELA PROFESSORA SARA BERRANCE

Município de Dois Corregos

Aos 3 dias do mez de Dezembro de 1903, na sala da escola mencionada, situada na rua 15 de Novembro, 64 (Largo Francisco Simões) desta cidade, presente a commissão examinadora composta de seu Presidente Tenente Coronel Sebastião Cosme Pedroso, na qualidade de Inspector Municipal, e dos examinadores nomeados Snrs. Dr. Paulo Chaves, professor Lopes Ferreira e advogado Eduardo Silvilio Rosa, e de mim professora da mesma escola, tendo comparecido varias pessoas, foi feita pelo presidente do acto a chamada dos alumnos e alumnas constante da lista apresentada, como matriculados na mesma escola tendo a ella comparecido as alumnas: Nimpha Fontana, Heleua Fontana, Genoveva Fontana, Maria Torres, Iole Bertarte, Corina Berrance, Olinda de Napoles, Thereza Fagnani, Etelvina Nunchen, Olivia Nucci, Maria Conceição, Sebastiana Oliveira, Clotilde Gatti e os alumnos Mario Buso, Antonio Buso, Angelino Pauleto Achilles Morato Morato, Angenor Fangnani, Lino Martelo e deixando de comparecer as alumnas Angelina Mazeto, Mequilina Cenelli, Clelia Cazerio, Maria Martelo e os alumnos, Ovidio Buso, Nani Foleti, Luiz Bonsi Lazaro Callene, Ferrucho Callene, Pedro Valvrosori, Domingos Nunchen, Ernesto e Fiorante Foloti, sem causa conhecida, e organizada em turmas, deu-se começo aos exames ás 10 horas do dia, observado as disposições vigentes até que concluidas as provas por elles recommendadas, as 2 horas, effectuou-se o julgamento, cujo resutado foi o seguinte.

1.ª turma

Approvados com distincção, gráo 10:

Helena Fontana.

Maria Torres.

Iole Bertarte.

Corina Berrance.

Approvados plenamente, grau 8:

Angelino Pauleto.

Etelvina Nunchen.

Olivia Nucci.

2.ª turma

Approvados simplesmente, grau 7:

Thereza Fagnani.

Maria Conceição.

Mario Buso.

Approvados simplesmente, grau 6:

Nimpha Fontana.

Genoveva Fontana.

Lino Martelo.

Sebastiana Oliveira.

Clotilde Gatti.

Reprovados por unanimidade de votos.

Angelo Fagnani.

Antonio Buso,

De tudo, para constar, lavrei este termo que por conforme vai assignado pelos membros da commissão examinadora.

Eu, Sarah Berrançe, professora da eschola, escrevi.

Dous Corregos, 3 de Dezembro de 1903.

O Presidente,
Sebastião Cosme Pedroso.

A cominmissão,
Eduardo S. Rosa
J. A. Lopes Ferreira.
Paulo da Silva Chaves.

Associação Feminina Beneficente e Instructiva de S. Paulo

A Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo, fundada para proteger e educar as creanças das classes desvalidas, bem como as mães desamparadas, mantem nas suas Escolas Maternaes, Asylo, Crèche, Lyceu e escholas nocturnas para mais de mil alumnos de ambos os sexos.

Desejando ampliar o seu plano de beneficencia appella para o coração dos bons, pedindo e esperando que se dignem auxiliá-la para arrancar da ignorancia e degradação tantas creanças arrastadas pelos maus exemplos aos vícios e crimes. É indispensavel que prestemos soccorro urgente afim de prevenir-se o terrivel effeito da falta de costumes e errada orientação social que por toda a parte vae determinando a decadencia das raças em plena civilisação.

Os fins do Asylo e Crèche da Associação Feminina são: —1.º, recolher as mulheres pobres, com ou sem filhos, que se acham no desamparo; 2.º, meninas orphans ou filhas de paes invalidos; 3.º, meninos com suas mães, até 8 annos; 4.º, os filhos das mães operarias, de 2 annos para cima; 5.º, crear aulas de instrucção primaria, secundaria e profissional, diurnas e nocturnas, para as asyladas ou não; 6.º, crear secções especiaes para enfermeiras e mulheres arrependidas.

Sendo esta associação uma das mais liberaes, pôde prestar maior somma de bens a todos indistinctamente; desde que os espiritos illustrados e independentes a queiram auxiliar.

Na epocha em que estamos a falta de educação bem orientada e o anarchismo parecem querer arrastar as massas inferiores a perigosas paragens, expondo-as a inevitavel naufragio. Auxiliai-nos, pois, para que vigiemos as praias da civilisação ameaçadas de enganos e embustes. Começando pela infancia tornemos a trilha dos homens mais livre e mais virtuosa. O mal insidioso que está solapando o nosso paiz deve despertar-nos para que não tardemos em acudir em defesa do progresso humano, quando embaraçado no caminho da perfeição.

As mais adeantadas nações devem á instrucção e á sciencia em geral as suas melhores victorias, esforcemo-nos para conservar a integridade nacional, desenvolvendo o futuro physico, intellectual e moral do Brazil. Ao concluir espero com fé e convicção que este appello aos espiritos nobres e humanitarios não será de todo inutil e que virão auxiliar aos esforços dos que se dedicam a essa propaganda da mais

santa religião, da mais alta politica e da mais pura moralidade, qual é a regeneração da patria pela educação, pelo trabalho, pela previsão, pela economia e pela esperanza. Qualquer donativo que as pessoas caridosas queiram dar, pôde ser enviado á sede do Asylo, Ladeira do Piques n. 21, em São Paulo.

Pede-se aos jornaes amantes do bem e do progresso da humanidade o obsequio da reproducção desta circular.

A directora, ANALIA FRANCO.

Dos exmos. senhores e senhoras abaixo mencionados recebemos e agradecemos os donativos que vão especificados para as Escolas Maternaes em 1902:

Quantia já publicada 1:704\$000	
Coronel Paulo Orozimbo	10\$000
D. Thereza Horta	5\$000
» Carolina Pacheco	6\$000
Manoel Martins Diogo	3\$000
D. Maria Schermen	10\$000
José de Barros	1\$000
Pharmacia Ypiranga	1\$000
» Caldas	1\$000
» Modelo	1\$000
N.	1\$000
D. Clara Meira	1\$000
Anonyma	1\$000
D. Francisca C.	1\$000
Pedro Dias	1\$000
D. Anna Candida	1\$000
Anonyma	1\$000
D. Josephina	1\$000
» Pedrinha	1\$000
» Rosa	1\$000
» Amalia	1\$000
Anonyma	1\$000
»	1\$000
»	1\$000
»	500
D. Benta C.	1\$000
» Angelica R.	2\$000
» Olivia Bicudo	2\$000
» Thereza A.	2\$000
» Joaquina Eugenia	2\$000
» Elisa Cc.	2\$000
» Ambrosina	2\$000
Anonyma	3\$000
D. Sinharinha Jaguaribe	1\$000
» Maria E.	3\$000
» Joanna A. P.	3\$000
» Edith C. Vallente	2\$000
Anonyma	2\$000
Uma devota	2\$000
D. Isabel Mendes	1\$000
» Clementina	500
» Sinhá Barreto	1\$000
Diversos donativos	83\$500
Donativos em livros	346\$100
» » »	95\$000
Virgilio Azani	2\$000
Conrado Melcher	5\$000
D. Raphaella B. Guattier	2\$000
» Fernanda Guimarães	4\$000
Augusto M. Ferreira	5\$000
Donativos obtidos pelas alumnas do Lyceu na passeata	571\$900
D. Joanna Nilsem	50\$000

A transportar 2:877\$500

Transporte	2:877\$500
Uma anonyma	7\$000
D. Joaquina	2\$000
» Thereza	1\$000
» Francisca	1\$000
» Anna Candida	1\$000
» Maria de Campos	2\$000
Pedro Dias	1\$500
D. Josephina	1\$000
» Olivia Bicudo	2\$000
» Rosa	1\$000
» Elisa Mendes	2\$000
» Eulalia Coelho	2\$000
» Edith C. Vallente	2\$000
» Ambrosina	4\$000
Anonyma	4\$000
D. Pedrinha	3\$000
» Clarinha	2\$000
» Benta	1\$000
» Angelica	2\$000
» Anna C.	1\$000
Pharmacia Caldas	1\$000
» Modelo	1\$000
» Ypiranga	1\$000
D. Thereza	1\$000
» Maria da Gloria	1\$000
» Emilia Azevedo	1\$000
Anonyma	2\$000
»	1\$000
Delduque	1\$000
Roberto	1\$000
D. Luiza Mario	1\$000
» Isabel	1\$000
» Amalia	2\$000
Beneficio do Club da Pella	151\$000
D. Eulalia de Carvalho Coelho	2\$000
» Joaquina	2\$000
» Angelica	2\$000
» Edith C. Vallente	2\$000
» Elisa Mendes	2\$000
Duas Irmans	2\$000
D. Pedrina	1\$000
» N.	1\$000
» Thereza	1\$000
» Francisca C.	1\$000
» Anna Candida	1\$000
» Benta	1\$000
» Maria de Campos	2\$000
Pedro Dias	1\$000
D. Thereza	1\$000
Roberto	1\$000
D. Josephina	1\$000
» Rosa	1\$000
Frederico Delduque	1\$000
Pharmacia Modelo	1\$000
» Caldas	1\$000
» Ypiranga	1\$000
Olympio	1\$000
José Cordeiro Nogueira	10\$000
Donativos	10\$000
Oscar Baptista da Costa	2\$000
Uma anonyma	500\$000
D. Eulalia C. Coelho	2\$000
» Joaquina E.	2\$000
» Maria C.	2\$000
» Angelica Porto	2\$000
» Edith C. Vallente	2\$000

(Continúa).

Somma 3:648\$000

REGIMENTO INTERNO

DAS

Escolas da Associação Feminina Beneficente e Instructiva

DO

Estado de São Paulo

(Continuação)

Artigo 38. No fim do anno lectivo, isto é, á 7 de Dezembro, haverá exame nas Escolas Nocturnas sob a presidencia da inspectora geral ou fiscal das escolas.

Artigo 39. As alumnas destas escolas contribuirão com 2\$000 mensaes para a luz e asseio das salas.

Artigo 40. Em cada Escola Nocturna haverá uma porteira percebendo 20\$000 mensaes no minimo e no maximo 50\$000.

CAPITULO XI

DOS LYCEUS FEMININOS

Artigo 41. Os Lyceus Femininos são instituições de ensino profissional, destinados a ministrar instrucção theorica e pratica a todas as pessoas do sexo feminino que se propuzerem á profissão do magisterio nas Escolas Maternaes e elementares da Associação Feminina.

Artigo 42. O curso para as Escolas Maternaes será de dois annos, e elementares tres, comprehendendo as seguintes materias: portuguez, arithmetica, pedagogia e moral, francez, geographia, geometria, historia natural, historia do Brazil, musica, desenho, gymnastica e trabalhos manuaes.

Artigo 43. As materias do Lyceu serão distribuidas pelos tres annos do modo seguinte:

§ a. 1.º anno. Portuguez, 8 lições por mez; arithmetica elementar, noções de geographia, pedagogia e moral, desenho, historia do Brazil, elementos de historia natural e francez, 4 lições por mez; geometria, gymnastica e trabalhos manuaes, 3 lições por mez.

§ b. 2.º anno. Portuguez, arithmetica e francez, 12 lições de cada materia no 1.º trimestre. Pedagogia e moral, geographia e historia do Brazil, 12 lições no 2.º trimestre. Historia natural, geometria, desenho e musica, 12 lições; accrescendo neste trimestre 6 lições de gymnastica e 6 de trabalhos manuaes.

§ c. 3.º anno. Portuguez, litteratura nacional, arithmetica e francez, 12 lições no 1.º trimestre para cada materia. Pedagogia, instrucção moral e civica, legislação do ensino primario, 12 lições para o 2.º trimestre. Historia natural, desenho, geometria e musica, 12 lições para o 3.º trimestre.

Artigo 44. Além das lições theoricas determinadas no artigo precedente farão as alumnas exercicios praticos nas escolas da associação, divididas em turmas de 3 ou 4 para cada dia da semana, no 1.º anno.

§ 1.º No segundo anno as alumnas, tambem divididas em turmas, farão exercicios praticos duas vezes por semana cada uma.

§ 2.º No terceiro anno as alumnas em numero de duas ou mais para cada dia, farão exercicios 3 vezes por semana.

CAPITULO XII

DOS EXAMES NO LYCEU

Artigo 45. Os exames das alumnas matriculadas serão

trimensaes e versarão sobre as materias explicadas durante o trimestre.

Artigo 46. As provas serão escriptas e oracs, sendo as alumnas chamadas a prestal-as por turmas.

Artigo 47. No exame final, em Novembro, deverão as examinandas fazer uma prova oral pratica, explicando nas aulas o ponto que tiverem por sorte.

Artigo 48. Os pontos para as provas oracs e escriptas serão tirados por sorte. O ponto para a prova escripta será commum para as alumnas que fizerem exame no mesmo dia.

Artigo 49. O exame começará pelas provas escriptas, e concluidas, serão julgadas. Si forem consideradas nullas não será a examinanda chamada á prova oral.

Artigo 50. Na prova oral a alumna será interrogada sobre o methodo de ensino da respectiva materia.

Artigo 51. O papel para a prova escripta será rubricado com carimbo da Associação Feminina.

Artigo 52. A alumna que não comparecer ou se retirar sem ter feito a prova, não poderá ser de novo chamada á exame dessa materia, sinão no fim do anno.

Artigo 53. Será considerada nulla a prova da alumna que se servir de qualquer meio fraudulento.

Artigo 54. A approvação será com distincção si as diversas provas forem optimas; plenamente, si tiverem merecido notas boas; simples, si forem umas boas e outras soffríveis, ou todas soffríveis. Nestas notas serão consideradas tambem as de assiduidade, procedimento, applicação e benemerencia.

Artigo 55. No exame trimensal e final de cada materia, deverão as examinandas provar praticamente que tem capacidade para ensinal-a. Si, revelando conhecimento da mesma, não mostrarem aptidão para ensinal-a, não receberão o diploma de habilitação, sem primeiro adquirir a pratica necessaria.

Artigo 56. O ultimo exame será prestado perante a directoria a qual se comporá então da presidente e mais 2 membros que firmarão o respectivo diploma conjunctamente com as professoras das cadeiras.

CAPITULO XIII

DA MATRICULA

Artigo 57. E' permittido a qualquer senhora requerer á directoria a matricula no Lyceu, devendo as candidatas juntarem certidão de idade e attestado de moralidade passado por pessoa fidedigna.

§ a. No acto da matricula pagarão a joia de 10\$000.

§ b. Para obter a regalia de socia cada alumna pagará 2\$000 mensaes.

(Continúa)

Pequenas noticias

Conforme foi convocada pelas folhas mais lidas, realizou-se no dia 31 a assembléa geral para eleição da nova directoria, de accôrdo com os nossos estatutos. Depois da chamada nominal, conforme o livro de presença, por escrutínio secreto, procedeu-se á eleição, cujo resultado foi o seguinte :

DIRECTORIA

Presidente — D. Analia Franco.

Vice-presidente — D. Felicidade Macedo.

1.^a thesoureira — D. Antonina de Almeida.

2.^a " — D. Ernestina Ferreira.

1.^a secretaria — D. Elisa de Abreu.

2.^a " — D. Carmelitana Arantes.

CONSELHO FISCAL

1.^a — Doutora Maria Saraiva.

2.^a — D. Rosina Soares.

3.^a — D. Delphina de Lemos.

4.^a — D. Julia Eugénia.

5.^a — D. Elisa de Macedo.

6.^a — D. Elisa de Andrade.

—Depois de concluida a eleição, a presidente agradeceu nas breves palavras que se segue á assembléa geral e á directoria, os beneficios prestados á Associação Feminina :

«Faltaria decerto a um dever sagrado de gratidão, si deixasse de exarar neste momento o meu profundo reconhecimento para com as dignas socias que se ácham nesta interessante reunião. Si de alguma sorte não me entibiasse o animo, desejava dizer-vos palavras dignas de vós, mas nem sempre as nossas obras podem egualar aos nossos desejos, e certamente recuaria ante o recio de causar-vos enfado, si me não bradasse n'alma a convicção de que me cumpre o dever não só de agradecer ás dignas associadas que tanto impulso tem dado para o progresso da nossa associação, como á distincta directoria e conselho fiscal, que me acompanharam em todo o decurso deste anno, contribuindo com a sua benevolencia e intelligente criterio para que a associação tivesse em todo esse tempo um periodo de paz e harmonia inalteraveis. E'-me, pois, profundamente grato ao coração confessar nesta occasião que são todas credoras de minha particular estima. Ao terminar, não posso deixar tambem de manifestar-vos um sentimento de gratidão immensa pela illimitada confiança que em mim depositasteis, e espero, com o auxilio da Providencia Divina, que me esforçarei sempre para corresponder em tudo quanto esteja em meu alicance para não desmerecer jámais essa confiança, contando tambem com o valioso auxilio das distinctas collegas que, quasi na sua totalidade, com justiça foram re-eleitas».

—)o(—

Recebemos e agradecemos muito penhoradas 50 volumes, primorosamente impressos, duma obra litteraria com o titulo de «Alice», que a sua talentosa auctora, a exma. sra. d. Luiza de Camargo Pacheco, offereceu generosamente em beneficio da Associação Feminina Beneficente e Instructiva.

No outro numero faremos a apreciação do mimoso trabalho. Por emquanto nos limitamos a estampar n'«A Voz Maternal» a sua delicada carta, pedindo-lhe venia pela nossa ousadia.

A' Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo

Tendo feito imprimir uma pequena novella de minha lavra, em que busquei encerrar uma lição de tocante moral christan, resolvi desde logo destinar a metade do numero de exemplares, estampados num total de 500, ás Associações Beneficentes desta cidade e da Capital do Estado como vereis na propria capa do opusculo.

Eis porque, ao mesmo tempo que por esta, vos remetto 50 volumes do livrinho «Alice», rogando-vos accceiteis tão modesta offerta, como um signal da muita consideração e alto apreço, em que tem essa humanitaria associação, a vossa compatricia veneradora e obrigada.

Maria F. de Camargo Pacheco.

Campinas, 28 — 12 — 903.

—)o(—

A nossa muito illustre associada, a exma. sra. doutora Maria Renotte, por intermedio do *Diario Popular*, teve a generosidade de enviár 50\$000 para as creanças da Crèche. Em nome das orphans, agradecemos penhoradas.

—)o(—

Acompanhado d'uma attenciosa carta, o sr. Dionysio de Menezes, de Sergipe, enviou mais 100\$000 para o Asylo e Crèche da Associação Feminina, promettendo-nos igual quantia todos os annos. Deus que o recompense pelo bem que de tão longe está proporcionando á nossa associação, pois, que é esta a segunda vez que registamos os valiosos donativos do seu espirito philantropico.

—)o(—

Por falta de recursos pecuniarios para as montagens das officinas do Asylo, fica transferida a festa que devia realizar-se a 25 de Janeiro do corrente, para quando se annunciar.

—)o(—

As Escolas Maternaes que foram suspensas serão reorganizadas e reabertas de Março em diante, bem como a 15.ª escola «Dr. Antonio Prado». A 12.ª escola dos «Militares» mudou-se para a rua Guarany n. 54.

—)o(—

As matriculas para as Escolas Maternaes começam no dia 7 do corrente, e para o Lyceu Feminino no dia 1.º de Fevereiro, na Ladeira do Piques n. 21.

—)o(—

São assignantes d'A *Voz Maternal*, e pagaram as suas assignaturas, os senhores abaixo mencionados:

José Reinaldo Meyer, 2\$000; Ernesto Girelo, 2\$000; João Marcilio, 2\$000; João Pinto Guerra, 2\$000; Maria Siqueira, 2\$000; José Luiz Ferreira, 2\$000; Manoel Fernandes, 2\$000; Raphael Pancque, 2\$000; Antonio M. C. Carqueijo, 2\$000; Estevam Ribeiro de Rezende, 2\$000; João Rosa da Cruz, 2\$000; Viscondessa do Rio Tinto, 2.000; Camillo Soares de Camargo, 2\$000; Cypriano da Rocha Lima, 2\$000; Horacio Berlinck, 2\$000; John Otter Cooke, 2\$000; José Monteiro, 2\$000; Salvador Pacheco Filho, 2\$000; José Guerner de Almeida, 10\$000; Bernardo B. Mello, 2\$000; Porphiria Pinto, 2\$000; Laurindo Gomes da Silva, 2\$000; Benedicto das Chagas, 2\$000; Brazilio Delta, 2\$000.

BALANÇO DO CONCERTO organizado pelo professor Luigi Chiaffarelli, á 11 de Dezembro de 1903, em beneficio do Asylo e Crèche da Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Estado de São Paulo.

RECEITA

Producto de 178 ingressos vendidos... .. 911\$000

DESPESAS

Dinheiro para bondes em serviço do concerto... .. 14\$000
Idem para um carro ida e volta... .. 11\$000
Idem para dois porteiros... .. 4\$000
Despendido com impressão de ingressos, programmas e outras despesas... .. 67\$000
Pago a Luiz Lando por aluguel do salão Ibach... .. 150\$000
Idem a José Nardelli por afinação de piano... .. 20\$000
Idem aos srs. Bastiani e Rocchi para tocarem no concerto... .. 100\$000
Idem aos srs. Superbi e Perachi para tocarem no concerto... .. 95\$000 461\$000

Saldo liquido... .. 450\$000

S. E. ou O. 911\$000

Conforme. — A thesoureira, *Ernestina Ferreira*. — A presidente, *Analia Franco*. — O guarda-livros, *Francisco Antonio Bastos*.

Secção de Escolas

BALANCETE DA ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E INSTRUCTIVA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1903.

	DEBITO	CREDITO
Donativos		1:659\$660
Associadas e bemfeitores		20:139\$400
Bibliotheca Escholar	1:456\$780	
» do Lyceu	521\$100	
Liquidações		59\$000
Contribuições		6:901\$470
Auxilio ás escholas pela Camara municipal		4:000\$000
Juros e descontos		41\$300
Despesas geraes	25:934\$918	
Brazilianisch Bank Für Deutschland	731\$700	
Contas correntes		1:133\$358
Verbas pelo Governo		900\$000
Material escholar, moveis e utensilios	6:925\$860	
Asylo e Crèche		3:979\$372
Caixa	544\$877	
Supprimentps	2:698\$325	
S. E. ou O.	38:813\$560	38:813\$560

Conforme. São Paulo, 30 de Nvoembro de 1903. — A thesoureira, *Antonina de Almeida*. — A presidente, *Analia Franco*. — O guarda-livros, *Francisco Antonio Bastos*.

Secção de Asylo

BALANCETE DO ASYLO E CRÊCHE DA ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E INSTRUCTIVA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1903.

	DEBITO	CREDITO
Assistencia	114\$580	
Bens typographicos	1:327\$950	
Asylo de Orphams e Senhoras Desamparadas		7:179\$312
Kermesse e beneficio	124\$000	
Donativos para o Asylo e Crèche		2:367\$580
Despesas do Asylo e Crèche	2:169\$850	
Moveis e utensilios do Asylo	1:207\$900	
Secção de escholas	3:979\$372	
Contas correntes		76\$760
Caixa	10\$000	
Banco de São Paulo	700\$000	
Contribuições		10\$000
S. E. ou O.	9:633\$652	9:633\$652

Conforme. São Paulo, 30 de Novembro de 1903. — A thesoureira, *Ernestina Ferreira*. — A presidente, *Analia Franco*. — O guarda-livros, *Francisco Antonio Bastos*.

Typ. d'A *Voz Maternal*, Ladeira do Piques, 21.